

CORREIO DO POVO

Orgão de penetração no interior do nordeste catarinense

JARAGUÁ DO SUL



Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Engênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 17 de Novembro de 1973 — N.º 2761

Os despachos do Dr. Prefeito João Ambrosi

Hoje voltamos a publicar os interessantes despachos administrativos do prefeito de Itaipava. Com a devida licença do dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, o prefeito da cidade que tem como cognome a "Cidade Progresso", vamos transcrever os últimos 3 despachos do BLOPI n.º 14, a saber:

Processo n.º 1476 - Alziro Paulo da Silva Jaime. Alziro P. da Silva quer comprar terreno para nele construir um imóvel para sua mãe. Sim. Aliene-se o terreno pelo preço normal de lote no local. Dispense para esta transação a concorrência e autorização da Câmara. Não se deve colocar dificuldade quando um filho quer construir um imóvel

para nele alojar seus progenitores. Demonstra ser um bom filho que deve ser ajudado. Como condição, entretanto, o imóvel não deve ter janelas, nem nele poderemos ligar água ou luz. Também não lhe iremos jamais cobrar o imposto predial. E que a progenitora do requerente confortavelmente nesse imóvel descanse em paz, eternamente.

Processo n.º 1479. Serviço de Defesa do Direito Autoral. Jaime. A SDDA pede pagamento de direitos autorais, face às músicas tocadas no serviço de Alto Palantes da Prefeitura. Pague-se, mas a lei é absurda. O que deveria impedir é a reprodução, em gravação, da música, não a simples toada. Pelo que se vê, os autores de letra e música são, no mundo inteiro, casta privilegiada. Eu nunca soube que se tivesse que pagar direitos aos herdeiros de Casiro Alves, Raimundo Corrêa ou tantos outros para se declamarem suas maravilhosas poesias em público. Ou as herdeiras de Ruy Barbosa, Carvalho Santos, Carvalho de Mendon-

ça ou ao próprio Aguiar Dias, Orozimbo Nonato, Milhomens etc. por se citarem ou se lerem trechos de obras e trabalhos seus em audiências públicas etc... E todos são autores. O que estamos fazendo é acompanhar um absurdo erro internacional, isso sim.

Processo n.º 1519 - Abner Gonçalves de Lima pede para ser computado em seu tempo de serviço mais um quinquênio para os efeitos de lei, e junta seu título para apostilar. Defiro. Abner é fiscal de rendas e pastor da igreja metodista. É difícil dizer qual das duas funções Abner desempenha com maior devoção. Sei que não as confunde. Dá a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus. Mas, mesmo sem misturar as funções Abner como fiscal usa a suavida-

de do pastor e convence, e como pastor usa a argúcia do fiscal e não deixa nada. Perfeito. Por mim, eu, como Governo só nomearia delegado de polícia ou comissário quem fosse padre ou pastor. Além de ser uma garantia da integridade física dos presos, ainda poderia aproveitá-los como ouvintes eventuais e obrigatórios de algumas passagens do Evangelho. Quantas almas há por aí perdidas por falta da palavra de um Abner?

Agradecemos ao Prefeito de Itaipava e aos seus excelentes Assessores a oportunidade de transmitir aos nossos leitores impressões de alcaide profundamente humano e que ameniza o tráio da coisa pública com os seus contribuintes.

Parabéns, Prefeito Carlos Moacyr de Faria Souto.

Quem conheceu João Ambrosi e quem não o conheceu, — seria capaz de jurar que era um homem calmo. Na verdade, era. Mas como todo homem que se preza, era incapaz de aturar um desaforo. Afim, virava bicho. Era um homem pela justiça. Nós que convivemos com ele durante muitos anos, admirávamos esse homem. Não era de muitas palavras. Mas quando falava, tinha a dizer a mensagem de vida. As inúmeras passagens pela nossa redação e o papo informal, transformaram o João Ambrosi num amigo.

Natural de Bento Gonçalves, como bom gaúcho, aqui chegou em 1932 e trabalhou arduamente. Sua camisa, não para sustentar a família que era pequena, mas porque queria crescer e se desenvolver. Crescer com o município que, naquela época tinha poucas oportunidades. Só mais tarde, quando já avançado na idade haveria de assistir o seu velho sonho. Mas fez algo por Jaraguá do Sul. Muito trabalho aqui deixou. Trabalho que frutificou, embora não em suas mãos. Muitas edificações levantou e hoje desafiam os tempos.

Homem profundamente religioso, cumpria à risca os mandamentos de Deus. E gostava de Jaraguá do Sul como a sua própria terra natal. Há bem pouco, sentado na cozinha, juntamente com a esposa, contemplava, pela janela, a praça Paul Harris. Muitas viaturas ali passavam e ele meditava sobre o movimento dos automóveis, dos caminhões, das bicicletas e das carrocinhas. Um dia ali disse para a esposa: "Alf, naquela praça, vai morrer muita gente!"

Cumpria-se anteriormente a sentença do velho Ambrosi. Depois chegou a sua própria vez. A fatalidade não poupou o próprio observador. Uma fatalidade trágica que chocou a população jaraguense, quando a Radio Jaraguá anunciou a sua morte.

João Ambrosi, morreu como um passarinho. Não teve tempo para despedidas. A esposa que sempre o acompanhava com olhares, naquele dia, confiando mais do que nunca, não o fez. E, foi nesse dia, que saiu da vida sem se despedir. Assim quis Deus, disseram seus inúmeros amigos.

Mas, a sua partida deixou uma lacuna. Fez-se um vazio difícil de preencher. A esposa inconsolada, porque vivia bem com o João Ambrosi. O genro e a filha, pela convivência diária. O

que não dizer dos netos, do Paulo Roberto e do Antonio Carlos, este último que gostava mais do avô.

O destino traçou a caminhada do João Ambrosi nesta terra. Todos nós sentimos a sua partida. Mas o que nos compete fazer, depois de tudo o que aconteceu?

Resta-nos fazer uma prece. As mesmas palavras bondosas proferidas pelo Padre Conrado, já também avançado na idade e até adoentado, a assistir ao falecido e aos enlutados. Bonitas palavras que calaram profundamente em todos os presentes, que impediram que o desespero aflorasse nas cerimônias do sepultamento.

Resta-nos a lembrança do João Ambrosi. E reze-mos pela sua paz eterna. Ele bem o merece.

Maria Ambrosi, sua filha Julieta, seu genro Paulinho e seus netos Paulo Roberto e Antonio Carlos curiem uma grande saudade.

Nós estamos solidários com a dor da saudade.

Engênio Vitor Schmöckel

Senta Púa Campeão da Interclubes

Pela terceira vez o C.A. Baependi, realiza no mês de novembro de cada ano, um campeonato entre os clubes de bolão, filiados ao Baependi. Na 4a.-feira última, teve lugar o campeonato, da qual sagrou-se campeão, pela 3a. vez, o Senta Púa Boliche Clube, ganhando definitivamente um lindo troféu instituído pela diretoria.

A competição desta semana apontou os seguintes clubes, por ordem de colocação: Senta Púa, 885 palitos; Guaquari, 845 palitos; Az de Ouro, 821 palitos; 2 de Junho, 801 palitos e Botafora com 756 palitos.

IIa. Exposição de Arte

Numa promoção da Sociedade de Cultura Artística, realiza-se nas amplas dependências da Biblioteca Municipal, a 2a. Exposição Jaraguense de Arte. A exposição teve abertura simples na última quinta-feira, com palavras do sr. Amídes Martins, presidente da SCA, e sua frequência está a registrar mais uma vez até agora o interesse cultural por parte dos jaraguenses. A Exposição deverá ter seu encerramento amanhã, domingo, à noite. Recomendase a Exposição pelo muito e variado, sugestivo e artístico que apresenta.

Pedro Nolasco:

As Margens do Itapocú

— "O Canadá mantém uma milícia não só agrária como também rodoviária, que abre estradas para o escoamento da produção alcançada pela mesma milícia. O Plano "Batalhão Agrário" nasceu da situação em que se encontra o Exército (brasileiro) em face do constante aumento do custo de alimentação do seu efetivo, com a finalidade da criação de unidades agrícolas nas fazendas do Exército nos vários Estados, formadas provisoriamente com os excessos dos contingentes anuais, que somam cerca de vinte por cento dos jovens em idade militar, e considerados aptos, mas dispensados por falta de vagas". Esse tópico, extraído do romance histórico de Joinville, de Augusto Sylvio — "As Margens do Cachoira" (pg. 293). Lançado em 1961, essa obra do escritor catarinense já serviu para tese em círculos militares, e, agora, eu re-atualizo aquele tópico entre tantos outros quantos de há muito já se tornaram realidade: a sadia e patriótica política militar em relação ao treinamento de convocados, oriundos de zonas rurais, aperfeiçoamento militar-agrícola no que pontifica a Sociedade "25 de Julho", de Joinville. Augusto Sylvio perpetuou muitas verdades naquele seu romance-realismo; muitas verdades que dia a dia corroboram suas causas e confirmam seus efeitos. Vamos aguardar agora, o que o ele vai escrever sobre Jaraguá do Sul, brevemente centenária.

O BRDE aumentou em 157% os projetos agropecuários, isto quer dizer: contratou até o dia 1.º deste mês, 443 projetos agropecuários num valor total de Cr\$ 24.647.836,00, o que representa um acréscimo de 157,1% em relação a 1972. (Deixo registrada essa notícia para os leitores a conferirem

daqui a alguns anos: se os investimentos vão ou não melhorar a situação agrária o que, diretamente significa melhoria no padrão de vida, normalização do custo-de-vida que está pelos olhos da cara. Recorrem a notícia e confirmam depois.)

Entre as muitas e revoltantes safadezas que se está a cometer contra "o que o brasileiro come e bebe" está esta: o IBC (Instituto Brasileiro do Café, para os leigos) andou fechando recentemente algumas fábricas do interior do estado catarinense que "torravam milho e depois o vendiam às torrefadoras para serem misturados ao café". Acrescenta a informação de que "outras fábricas deverão ser fechadas como medida para cobrir abusos verificados com respeito ao café, que vem sendo vendido em todo o estado misturado à soja, milho e cascas de café". Registre-se.

Hoje às 8,30 da noite, no Salão Cristo-Ref., o pessoal da recém-reestruturada Sociedade de Cultura Artística vai promover o segundo ponto de suas atividades de 1973: Ginástica e Dança Folclórica por grupos amadores de Joinville, Itajaí e Jaraguá do Sul, com a colaboração de professoras e

estabelecimentos de ensino de nossa cidade. A iniciativa da SCA faz parte da "Festa de Integração Comunitária" da Paróquia São Sebastião programada a partir de hoje até o dia 25 próximo.

Os fabulosos índices do espantoso "milagre brasileiro" econômico-financeiro são um fato. Tão fato são que, em face do adocamento (grave) de sua avó, seu neto (dela), de 17 anos afanou a dentadura da avó, com quatro dentes de ouro, vendendo-a por 5 cruzetões. O neto pensou que a avó iria morrer. E, diante disso, achou que a venda da dentadura poderia servir para começo de "desenvolvimento" financeiro dele, o neto!

Clemenceau do Amaral e Silva, nosso confrade do "Jornal de Joinville" não deixou por menos quando o agente do INPS criticou "a falta de projeção da imagem de Jaraguá do Sul", "a falta de comunicação". Em miúdos: não temos imprensa para dar cobertura à altura da prosperidade de Jaraguá do Sul. Parabéns, Clemenceau e cá ao diretor deste semanário também. Eu, de minha parte, com o devido respeito, apenas teria contestado ao agente do INPS: "Nóis cá

imprensa temos e jornalistas dos melhores e experientados veteranos (modéstia a parte) também temos. Mas o que nos falta é infra-estrutura. Infra-estrutura quer dizer: falta tudo para podermos ter, em verdade, um jornal de verdade. Porque ninguém trabalha de graça. E aqui, em Jaraguá do Sul, ainda constatamos esta coisa espantosa: firmas que publicam em jornais "de fora" seus balanços em prejuízo dos jornais locais: Tá falado."

Deixemos de lado a previsão dos futurólogos para 1974: Miséria, Fome e Mortes; deixemos de lado essa velharia (coisinha pouca coisa mais, diria o Fritz do Itapocú) e vamos ver esta notícia fabulosa de Recife: o prefeito de São Lourenço da Mata anunciou que será instalado hoje, dia 17 "um aparelho de televisão a cores no local do meretrício daquela cidade". (Informam-me que "conspicuos e assíduos frequentadores" da barra-mansa da divisa Guaramirim-Jaraguá" estão seriamente preocupados em instalar igual aparelho por aquelas bandas. Justificativa: é preciso ver tudo a cores que só "em preto-e-branco" já é muito vulgar, muito salário-mínimo.)

— Sê muito cuidadoso no falar dos outros! Fala sempre a verdade, mas zela cuidadosamente pela honra do teu próximo! Precavém-te especialmente da maledicência e da calúnia! "Ambas prejudicam quem as diz, quem as ouve e a quem atingir".

"CORREIO DO POVO"
 Fundação: Artur Müller - 1919
 Empresa Jornalística
 "Correio do Povo" Ltda.
 - 1973 -
 Diretor
 Eugênio Vitor Schmückel

ASSINATURA:
 Anual Cr\$ 20,00
 Semestre Cr\$ 11,00
 Avulso Cr\$ 0,40
 Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:
 Caixa Postal, 19
 Rua 3, n.º 130 - Fone: 2023
 Jaraguá do Sul - S. Catarina

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do 1.º Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Edital n. 8.277 de 7/11/73
 Ingo Lux e
 Ingaberta Tribes

Ele, brasileiro, solteiro, motorista, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de José Lux e de Herta Meier Lux.

Edital n. 8.278 de 7/11/73
 Arlindo Pedri e
 Edeltraut Leitzke

Ele, brasileiro, solteiro, tecelão, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente na Rua Domingos Demarchi, nesta cidade, filho de Isidoro Pedri e Rosalia Pessatti Pedri.

Edital n. 8.279 de 8/11/73
 José Alberto Mauerberg e
 Iraci Priebe

Ele, brasileiro, solteiro, escriturário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em à rua Rodolfo Hufnussler, nesta cidade, filho de José Carlos Mauerberg e Maria de Silva Mauerberg.

Edital n. 8.280 de 13/11/73
 Reno Riegele
 Iolanda Benhien

Ele, brasileiro, solteiro, auxiliar de escritório, nascido em Massaranduba, neste Estado domiciliado e residente em à Av. Marechal Deodoro, nesta cidade, filho de Conrado Riegel Junior e de Irma Riegel.

Edital n. 8.281 de 13/11/73
 Irio Engelmann e
 Cacilda Leite

Ele, brasileiro, solteiro, operário, nascido em Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Alfredo Engelmann e Loni Neitzel.

Edital n. 8.282 de 13/11/73
 Alceu de Simas e
 Lucy Maria Caglioni

Ele, brasileiro, solteiro, cauculista, nascido em Itajá, neste Estado, domiciliado e residente em

à rua Rio Branco, nesta cidade, filho de Hercílio Alexandre de Simas e Dalziza de Carvalho Simas.

Edital n. 8.283 de 13/11/73
 Darci Fagundes e
 Edla Rahn

Ele, brasileiro, solteiro, industrial, nascido em Guarimirim, neste Estado, domiciliado e residente em à rua Coronel Procopio Gomes, nesta cidade, filho de Braz Francisco Fragundes e de Paulina Kroisch Fagundes.

Edital n. 8.284 de 13/11/73
 Ela, brasileira, solteira,
 costureira, nascida em Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em à rua Joinville, nesta cidade, filha de Alfredo Jorge Rahn e Edeltrudes Heinert Rahn.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e em cartório onde será afixado durante 15 dias. Se alguém souber de algum impedimento acuse-o para os fins legais.

AUREA MÜLLER GRUBBA
 Oficial

Campanha de Educação Cívica

O hasteamento da Bandeira e o canto do Hino Nacional são obrigatórios, uma vez por semana, em todos os estabelecimentos de qualquer grau de ensino, públicos ou particulares.

Edital de Leilão

O Doutor Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca de Guarimirim, no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc ..

FAZ SABER a todos os que o presente edital de leilão, com o prazo de vinte dias, virem ou dele conhecimento tiveram e interessar possa, que não de ser arrematados por quem mais der e maior lance oferecer, em frente às portas do Edifício do Fórum, no dia 07 de dezembro vindouro, às 11 horas, os bens imóveis penhorados a ARNO FISCHER, na ação executiva proposta por GERHARD KRÜGER, e abaixo descritos:

- a) - UM TERRENO, edificado com UMA CASA de alvenaria, para residência, situado neste município, à Estrada Itapocu-Hansa, contendo a área de 21.356 m², fazendo frente com 43 ms. na Estrada Itapocu-Hansa, fundos com 40 ms. em terras de Erwin Hass, extremado de um lado com 437,75 ms. com terras do Cemitério e de Teito Dalari e de outro lado com 3 linhas em terras de Bruno Guise e ditas de Erwin Hass, devidamente registrado nesta Comarca no Cartório competente sob n.º 27.727, do Livro 3-N., no valor de Cr\$ 30.000,00.
- b) - UM RANCHO de madeira, destinado para curral de animais, com a área de 120 m², mais um puxado de 24 m², coberto com telhas de barro, no valor de Cr\$ 1.500,00.

OBSERVAÇÃO: - os imóveis acima mencionados acham-se gravados com a cláusula de Usufruto Vitalício, no registro de Imóveis desta Comarca, às fls. 150, do livro n. 107, em favor da usufrutuária sra. Paulina Schulz.

Assim serão os referidos imóveis arrematados por quem mais der e maior lance oferecer. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, foi expedido o competente edital que será publicado na forma da lei. - Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos dois dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e setenta e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Olavo Weschenfelder
 Juiz de Direito, em exercício

Instrumentos de Música



em geral, especialmente
Gaitas e Acordeões
 Completo sortimento com 8 a 120 baixos
Bandoneons
 Pianos: «Fritz Dobbert»
 Grande Variedade de modelos.
Harmônios «Bohn»
ÓRGÃOS TUBULARES E ELETRÔNICOS
Guitarras e Amplificadores
 Instrumentos para Orquestras, Bandas e Conjuntos Modernos:
 Violinos - Violões - Bandolins e Banjos
 Flautas - Clarinetas - Pistons - Saxofones
 Trombones - Baixos e Baterias completas
 Pandeiros - Chocalhos - Maracas e Afuchês
 Métodos - Cordas e Palhetas

Instrumentos p/ **Fanfarras:** Bombos - Tambores - Pratos e Cornetas
 Para **Músicos Profissionais** forneço também **Instrumentos Estrangeiros:** Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones e Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a
EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOB
 Rua Jorge Lacerda, 242 - Caixa Postal, 39
 São Bento do Sul - Santa Catarina

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul

V A R I G

passou a emitir passagens nacionais e internacionais, diretamente da Perla do Vale do Itapocu, para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também, conhecimentos de encomendas e cargas.

V A R I G - Mal. Deodoro, 122/130 - Fone 2023
 Jaraguá do Sul - SC

Viaje VARIG - VARIG - VARIG

Falecimentos

Noticiamos Com pesar o falecimento das seguintes pessoas:
 Dia 12
 Teodoro Kruenger, nesta cidade, com 54 anos
 Pedro Velozo, nesta cidade, com 59 anos
 João Ambrosi, nesta cidade, com 62 anos.
 Dia 13
 Alexandre Goll, nesta cidade, com uma hora.
 "Correio do povo" apresenta aos enlutados as suas condolências.

Nascimentos

Dia 6
 Rogério Moacir, filho de Fidélis (Olinda Garcia) Schiochet
 Dia 9
 Leandro, filho de Leandro (Maria) Bernardo. Osniir, filho de Tomé Natalino (Olinda) Martins.
 Dia 10
 Sidnei Luis, filho de João (Melania Patzsch) Witkosky.
 Edson, filho de Manoel (Editte Pacifico Rodrigues) Corrêa.
 Dia 7
 Ivan Roberto, filho de Ivo Ronaldo (Rovena Koepf) Ballock.
 Dia 9
 Wilson, filho de Rubens (Catarina) Wackerhage.
 Dia 11
 Jomar, filho de Jone (Marta Maria) Brenzink
 Os cumprimentos desta folha.

Dr. Luiz B. do Prado

ADVOGADO

Av. Mal. Deodoro, 319 - CPF 102.901.689
 Ao lado da Discolândia
 Jaraguá do Sul - Santa Catarina

"Correio do Povo"
 um Jornal
 a Serviço do Povo

Saúde, pobre saúde

Augusto Sylvio Prodöhl

Em que pese a ação positiva federal para dar jeito decente no problema da saúde brasileira, vamos analisar mais uma vez — o que analisamos por mais de mil vezes — o problema: a saúde do homem brasileiro.

Cerca de 40 milhões de brasileiros só podem pagar Cr\$ 0,20 por uma consulta médica — 3% do preço total, tomando por base a média de Cr\$ 7,00 por consulta, — segundo os dados que servem a classificação econômica da população para a aplicação do Plano Nacional de Saúde. A classificação econômica, para determinar a percentagem que pagará por consulta ou tratamento, tem por base o salário familiar, que inclui, além do rendimento pessoal, os vencimentos da esposa, salários, e dos filhos que trabalham para não morrerem de fome.

Afirmou-se também que a aplicação do Plano Nacional de Saúde não depende de aprovação pelo Congresso, mas de convênio do Ministério da Saúde e Ministério do Trabalho com os Governadores dos Estados e os Prefeitos. Isto, muitos ainda ignoravam. E em quanto isso anda, ignora eu no momento.

As experiências iniciais que começaram em junho de 1970, determinaram a criação da Lei Nacional de saúde, dentro de dois anos, nos mesmos moldes da Lei de Diretrizes e Base da Educação. Os levantamentos que foram estudados pelo Ministério da Saúde para a divisão da população por classes econômicas foram fornecidos pelo IBGE. Esses dados mostraram que há 40 milhões de brasileiros na classe A que é a mais pobre; 20 milhões na classe B, 12 milhões na classe C e oito milhões na classe D, a mais rica. Isso por sua vez revelou que 62% de brasileiros percebem a faixa do salário mínimo, o que é muito pouco para se morrer diante do custo de um entêrro mesmo de 3ª classe. Outras pesquisas apontaram, por exemplo, que cidades a liderarem o maior índice de arrecadação de impostos, andam lá pelas bandas dos 92% à base salarial pago, salário mínimo no duro.

No setor do atendimento médico, os estudos estão baseados num levantamento feito pela Previdência Social, que mostra que 40 milhões de brasileiros não procuram os médicos uma só vez por ano; 20 milhões procuraram uma vez; 12 milhões consultam os médicos pouco mais de uma vez e 8 milhões procuram os médicos duas ou mais vezes por ano. Dos que não procuram o médico, 98% não têm recursos, simplesmente não têm recursos.

A divisão com o Governo das despesas de consulta e tratamento então proposta pelo Plano Nacional de Saúde previa a assistência médica aos 80 milhões de brasileiros, beneficiando não só aos doentes, mas também aos médicos, principalmente no interior do País, garantindo-lhes uma clientela e auxílio para a montagem de consultórios e equipamentos. Esse plano, no entanto — que mereceu da classe médica pronunciamiento oficial — só atingiria em primeiro lugar o Rio de Janeiro, depois São Paulo. Isso, dentro dos próximos três anos, segundo se informava então, quando redigíamos, em Florianópolis, oficialmente, este comentário.

Nesse câmpo geral da situação do brasileiro como cidadão, inclui-se que sobre ele despencou toda uma carga de erros das afirmativas dos chamados "resíduos inflacionários" e outros fatores, fizeram que os trabalhadores — os que sustentam todo e qualquer desenvolvimento e progresso — sofressem, como sofrem e ainda mais sofrem efetivamente, nos últimos anos, de lá para cá, redução real e angustiante de salário ante "o monstro da carestia da vida".

A política salarial, por sua vez, define-se no sentido que o salário médio se eleve na proporção do aumento da produtividade e que as reduções de carga tributária marginal de custos de serviço devem ser feitas notadamente no que concerne aos serviços públicos.

Em tais condições é temerário atribuir ao brasileiro desinteresse pela saúde quando mal tem para alimentar-se a si e sua família.

E, para resolver tão aflitivo e acabrunhante problema, o governo federal convoca a todos os sindicatos porque só do consenso geral é possível uma melhoria em tantos quantos índices ficam muito aquém dos fabulosos índices do nosso desenvolvimento econômico. Se a economia vai bem, a saúde vai mal, vai pessimamente mal.

O Tratamento da Depressão

RIO — Os exercícios físicos para evitar a invalidez e o tratamento das depressões que ocorrem nos velhos, decorrentes das angústias diante da morte, da rotina em que cai a sua vida e da ausência de perspectivas, foram os principais temas debatidos ontem no III Congresso de Gerontologia.

Exercícios como corridas, golfe, natação, ginástica lenta e progressiva, andar e subir escadas foram recomendados pelo Dr. André Gomes Amorim, chefe da 18-A enfermagem da Santa Casa da Guanabara, na sua palestra sobre a reabilitação de pessoas que sofreram enfartes.

— O homem que, aos 40 anos vai à praia no fim de semana e joga futebol a manhã inteira, sem fazer nenhum exercício durante o resto da semana, está-se preparando para o enfarte. É necessário, no mínimo, que se faça ginástica, em casa, durante 15 minutos, todos os dias, para ter a resistência necessária e não sofrer conseqüências futuras, advertiu o Dr. André Gomes.

Declarou também que, além de muito combatidos, os métodos do Prof. Cooper foram mal interpretados, porque, antes de tentarem correr os 2.400 m na praia, as pessoas idosas devem fazer exames cardiológicos e proceder a exercícios progressivos, inclusive andando, num ritmo pouco acelerado, antes de aumentar a intensidade dos exercícios.

— A bicicleta, a corrida no mesmo lugar, a natação — 25 metros por dia — e exercícios respiratórios são os mais adequados, e não se deve nunca entrar em competições", aconselhou o médico, acrescentando que todos esses exercícios devem ser feitos com acompanhamento e interrompidos ao menor sinal de mal-estar ou taquicardia.

As depressões na velhice foram abordadas pelo Pro. Rubem de Pinho, da Universidade da Bahia, que fez um breve histórico do assunto, distinguindo as depressões endógenas, derivadas da psicose maníaco-depressiva, neuróticas e reativas.

Explicou o prof Rubem Pinho que a depressão endógena não é neurótica e é subordinada a condições biológicas e muitas vezes amiantais, como uma doença ou um acontecimento traumatizante — morte na família ou algo assim e pode manifestar-se mais como uma queda de humor periódica. Ela afeta o velho quando ele fica isolado socialmente, perde sua autoridade e seu prestígio.

Na mulher, disse o Prof. Rubem Pinho, que o climatério, antes responsabilizado pelos estados depressivos, provoca os mesmos distúrbios de humor como as outras alterações hormonais no seu corpo — menarca, gestação, etc., sem provocar depressões neuróticas, como se pensava. Declarou ainda o professor que não há sentido em internar os deprimidos em sanatórios, já que a quimioterapia pode fazer muito por eles, além de uma reinteegração na sociedade, no trabalho, dentro de certos limites e na família.

- TELEGRAMA -

Governador Colombo Machado Salles, e Dr. Paulo Mueller Aguiar — Sec. dos Transportes e Obras Florianópolis — SC

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL ET INDUSTRIAL JARAGUÁ DO SUL VG INTERPRETANDO JUSTIFICADA APREENSÃO CLASSE EMPRESARIAL VALE ITAPOCUM VG FACE NOTICIA AUSENCIA PROPOSTAS CONCORRÊNCIA ASFALTAMENTO RODOVIAS SC-32 ET SC-80 VG ET TOTAL PARALIZAÇÃO OBRAS IMPLANTAÇÃO ESTA ULTIMA ET PREOCUPADOS APROVEITAMENTO VERBA ESPECIFICA DESTINADA ASFALTAMENTO CITADAS RODOVIAS CORRENTE EXERCICIO VG AGRADECERIA ESPECIAL FINESA VOSSENCIA INFORMAR QUAIS PROVIDÊNCIAS IMEDIATAS SERÃO ADOTADAS PARA URGENTE CONCLUSÃO MENCIONADAS RODOVIAS VG DE VITAL IMPORTÂNCIA DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO REGIÃO PT SDS FLAVIO RUBINI PRESIDENTE

PRODÖHL:

Hans-Hempo

"Ich las einmal eine Geschichte", sagte ich, "da passierte nichts und sie war doch spannend und unheimlich".

"So ist es", sagte Hans Hempo, "weil naemlich jeden Augenblick etwas Unerwartetes passieren konnte." Wir tranken ein Schnaepschen, Bier mit frischem Broetchen und krachigen Knackwuerstchen von Portugiesen an der Ecke. "In den meisten Geschichten, August", — fuhr Hans-Hempo trinkend und kauend fort, "in den meisten Geschichten kann nichts Unerwartetes passieren, das sieht man ihnen schon an der Nasenspitze an. Wissen wir, wenn es draussen schellt, wer vor der Tuer steht? Wir wissen es nicht, wir haben keinen Schritt gehoert. Und wenn es der Brieftraeger ist, wissen wir, was er bringt? Ein Telegramm? Wer wagt es aufzubrechen wie eine Zigarettenpackung? Unvorstellbar. Die Meister der Spannung lassen nichts passieren und der Leser bekommt weisse Haare weil er ahnt, dass jeden Augenblick etwas einzutreten droht, es liegt in der Luft, hat es geklopft? denkt der Leser. Unfasslich. Ist es das Hintergrundgedue des Daseins, die geheime Fragwuerdigkeit, die er spuert?"

"Geheime Prosa, Hans-Hempo", sagte ich. Die Knackwuerstchen waren heiss und dufteten.

"Nimm Dir Senft dazu", meinte Hans Hempo. "Vielleicht kommt es darauf an," sagte ich.

"Auf den Senft, August?"

"Aber nein, Hans Hempo: geheime Prosa, vielleicht kommt es darauf an. Die meisten kriegen es nicht hin. Sie schmieden und meisseln und haemmern und feilen und lassen sich Meister der Prosa nennen, und dann sind ihre Werke weder geheimnissvoll noch spannend."

"August, Spannung ist verpoent, echte Spannung, dazu gehoert Phantasie, nicht Fleiss, aber es faellt ihnen ja nichts Spannendes ein Sie sind zu langweilig und haben den Ehrgeiz, zu schreiben, koste es was es wolle, es kostet nichts, und bringt noch etwas ein."

"Hans-Hempo", sagte ich, "wir essen zu viele Knackwuerstchen..."

"Auch wenn es langweilig, ist August".

"Sublim, aber fade, Hans Hempo, feinsinnig, aber matt. Wie dieser Senft, Hans-Hempo".

"Lass den Senft, August. Vielleicht verhilft er uns, entschaedigt uns mit lebensnennigen Gesprachen in den Glases, was meinst du?"

"Moeglich. Da zeigt sich's, ob einer was kann oder ob er schwach auf der Brust ist. Frauen lieben Maenner mit schwacher Brust nicht. Du weisst warum? August, als schwacher Journalist und tief sinniger Schreibefritze, was wuerdest du den Weibern dozussagen?"

"Verehrte Herrschaften, wuerde ich sagen, sehen Sie sich diesen Senft, Pardon, dieses Papier an. Keine Praeparierung einer schwachen Brusi, kein Wasserzeichen. Kein doppelter Boden. Und nun bitte ich um einen gewoehnlichen Bleistift. Fahr du jetzt fort, Hans Hempo..."

"Besten Dank." Er leerte Schnapsglas und Bierglas. Nahm die letzte Knackwurst zwischen die weissen, starken Zaehne. "Besten Dank. Sie, Herrschaften, koennen sich inzwischen unterhalten oder ein Spielchen machen, es stoert mich nicht Ich schreibe."

"Welche Farben wuerdest du benutzen, Hans Hempo?"

"Den Regenbogen, August, den Regenbogen als das Symbol des himmlischen Unfassbaren, stets unerwartet, die heilige Sieben der Planeten und der Tage, darunter die Anhaenglichkeit des verlorenen Erdbewohners als Mahnruf, der hoeheren Welt anzuhaengen. Der hoeheren Welt! August, kappier? Eine Herausforderung an den modernen Nihilismus!"

"Ein Regenbogen als Farbe zum Schreiben", sagte ich verwundert. Die Broetchen dufteten angenehm.

"Unsere Schrift an den Himmel uebergangen", sagte Hans-Hempo, "wenn das den seltesten Ketzer nicht ruehren soll! Jeder Himmel gruestet uns mit unserem Regenbogen, August, die zerstreuten und unbekanntn Freunde mahnend, das Flussige ist das Wesen der Welt, so lasst uns wieder zusammenfliessen in der Farbe, in der Farbkunst des Lebens"

Er schwieg. Wir rauchten. Wir kuerten Beide atumm in der Menschenseele: Wessen Seele? Des Menschenseele, schlechthin. Endlich atmete ich tief ein: "Hans-Hempo, es wird duster und bald ist Advent, es wird duster..."

"Das, August", — rief Hans Hempo lebhaft aus. — "das liegt am Kerzenlicht. Auch mir es es schon aufgefallen, das jedes Gebet anders ausfaellt, wenn wir Beide beten. Es muss auch an der Stimme liegen, sie klingt jedesmal anders, wie das Schreiben und die benutzten Tintenfarben sind anders. Ich habe darueber nachgedacht. August, und etwas Merkwuerdiges heraus gefunden..."

Er schwieg. Ich atmete schwer "Hans Hempo" dass passiert auch mir jedesmal wenn es weihnachtet..."

Hans Hempo war schwerfaellig aufgestanden: "Komm, August, wir Beide nippeln noch eine Flasche beim Portugiesen. Mir wird's naemlich immer schlechter wenn ich an Weihnachtsfeier dieser fremdlnn B.nausen denke. Dass war wie zu Hause, in Deutschland, aufs Schloss: duster vornehm und fetterlich weinerlich. Komm, noch eine Flasche beim Portugiesen, August".

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro

Estado da GUANABARA

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Max Roberto Bornholdt — Advogado

Ildo Domingos Vargas — Contabilidade

XEROX

Av. Mal. Deodoro, 98 - Jaraguá do Sul - SC



Coluna do Lions

Perfeccionismo — Virtude ou Vício?

CL Paulo Moretti

Da aridez aparente de um assunto um tanto abstrato poderá sobressair aos olhos do leitor perspicaz destas linhas minha intenção premeditada de apenas ocupar este espaço que me é, samanalmente, reservado, dentro do seu esquema original e na mesma escala de sua evidência cíclica ou de sua preeminência temporal.

Entendam meus leitores como quiserem mas, desde logo, sobre a matéria, cabe-me esclarecer que o conceito de perfeccionismo, no seu sentido restrito, nem sempre se identifica com o de perfeição. Com efeito, pode se ser um perfeccionista, mas jamais um ser perfeito.

Entendemos, pois, o perfeccionismo como uma tendência, uma disposição que nos impelle ao cumprimento do dever não apenas como atividade humana, mas como adesão voluntária ao que nos eleva como homens e como alma. Esta adesão voluntária e a tendência habitual e permanente a tudo quanto constitui obrigação alimentam nossa vontade e, eu diria, ate nosso heroísmo.

É difícil ser um perfeccionista? Sim e não, na dependência de assumirmos ou não as condições impostas pelas circunstâncias que cercam nossos compromissos. Tender à perfeição constitui dever primario e essencial de todos nós, contudo, atingi-la é tarefa que transcende às nossas forças humanas. Todo esforço pois, nesse sentido, deve ser dirigido necessariamente a uma meta que não seja utópica mas realística, sem exasperações e sem desfalecimentos.

Creio que o perfeccionismo, longe de entrar o amadurecimento da personalidade, longe de falsear a orientação do dever, longe de alimentar a ilusão do impossível, significa a aceitação plena e consciente das limitações humanas, de um lado, e o uso judicioso da liberdade a serviço da elevação do homem, de outro.

O perfeccionismo não deve ser encarado como um obstáculo interposto entre a criatura e o Criador, mas como uma escada cujos degraus escalamos na medida exata em que confiamos em Deus, em cujo topo se situa a perfeição, irradiando reflexos que iluminam nossa ascensão lenta e progressiva como seres perfeíveis ou até perfeccionistas, mas nunca perfeitos.

Para que isso ocorra, necessário é que nos tornemos inabaláveis em nossa vontade, constantes em nosso trabalho, perseverantes em nossos propósitos. A coroar tudo isso coloquemos a auréola do amor, que é o vinculo da perfeição.

Epilogando, nem de longe nos ocorreu, com este artigo, pensar ou insinuar que devamos ser perfeccionistas, mas apenas apresentar a validade de um tema e o fermento de uma idéia que cada qual poderá fazer levedar na linha do seu próprio movimento para digeri-la com esta pergunta:

Perfeccionismo — virtude ou vício?

Edital de Leilão

O Doutor Olavo Weschenfelder, Juiz de Direito da Comarca de Guarimirim, no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei etc...

FAZ SABER a todos quantos este edital, com o prazo de 10 dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no dia 17 de dezembro p.vindouro, às 11 horas, em frente à porta principal do Edifício do Fórum, será procedido o leilão dos bens penhorados à executada CARMURWIN LTDA., na ação executiva proposta pela firma AUTO RENOVADORA LTDA., e abaixo discriminados:

- a) — UM TELEVISOR, marca GE, de 23 polegadas, cor marrom, em funcionamento, avaliado em Cr\$ 800,00.
 - b) — UMA MÁQUINA DE ESCREVER, marca REMINGTON, cor cinza, com 60 espaços, em bom estado de funcionamento, avaliada em Cr\$ 1.100,00.
- A venda em leilão será feita a quem melhor oferta fizer. Em virtude do que, com fundamento no art. 15, e seus parágrafos, da Lei n. 5.474, de 18-07-1968, que dispõe sobre as duplicatas, foi expedido o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na imprensa local. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos seis dias do mês de novembro do ano de mil novecentos e setenta e três. — Eu, (a) Amadeu Mahfud, escrivão, o subscrevi.

(a) Olavo Weschenfelder Juiz de Direito, em exercício

Dr. Reinoldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura JARAGUÁ DO SUL

Em Poucas Linhas...

Quando se fala em SC-36 e SC-80 pensa-se logo que são longas rodovias que o Vale do Itapocu reclama. Puro engano. Menos de 35 Km. formam o trecho Jaraguá-Guarimirim-BR-101. E dizer que isso custa safr, até nos envergonha perante os forasteiros.

— x —

A FIDESC tinha reunião prevista para 8 do corrente, em Corupá depois para 13. Motivos supervenientes, fizeram transferir a importante reunião, para o dia 20 e a matéria de discussão continua inalterada.

— x —

"O primeiro livro do Jaraguá", de autoria de Frei Aurélio Stulzer já está circulando pela cidade, contando os primórdios de Jaraguá do Sul. Daqui mais alguns tempos, realizar-se-á para os adquirentes do livro uma noite de autógrafos.

— x —

Em Belô, a alta exagerada do preço das minhocas provocou uma greve dos pescadores amadores. No próximo torneio, os clubes de pesca vão proibir a utilização do minhocucu como isca para os peixes.

— x —

De acordo com a notícia acima, não falta só a chapa de ferro e vergalhões de aço. A madeira também está escasseando. As minhocas chegam a custar de 70 a 80 cruzeiros a dúzia. Como a greve é pra valer a dúzia de minhoca caprichada já está entre 35 e 40 mangos.

— x —

A partir dos próximos dias o 16.º Distrito Rodoviário Federal, vai intensificar a fiscalização das rodovias. Os veículos de carga, que estiverem carregando com excesso de peso, serão punidos com pesadas multas. Excesso de peso acarreta danos às rodovias.

— x —

O prefeito de São Lourenço da Mata, atendendo

reivindicações de um vereador, irá instalar um aparelho de televisão a cores no local do meretrício daquela cidade. Festividades várias estão programadas, por se tratar de caso pioneiro no Brasil

— x —

O III Congresso Brasileiro de Geriatria de Gerontologia ouviu as palavras do Sen. Danton Jobim. A Constituição não cogita dos problemas do velho e o legislativo nada pode fazer para sanar esta omissão, pois esbara no art. 65 de nossa Carta Magna.

— x —

O Sen. Acioly Filho (ARENA — PR), aprovou parecer ao projeto do novo Código Penal, com restrições. Acha pouco os 45 dias para exame da matéria, para o Código Penal adaptado às condições de nosso meio. O parecer do senador paranaense é de 51 laudas em espaço dois.

— x —

Foi sepultado na cidade de Lages o Bispo Dom Daniel Hostin, que desaparece aos 83 anos de idade, depois de ter dirigido por mais de 40 anos a Diocese de Lages. O seu sepultamento deu-se na cripta da Catedral. Fundou a congregação das Irmãs Franciscanas do Apostolado Paroquial.

— x —

O ex-presidente Hector Campora foi nomeado Embaixador no México. O ato de Perón é interpretado como manobra para por fim a uma situação que poderia afetar o prestígio do movimento, diante dos conflitos internos do peronismo, tendo a envolver Campora

— x —

A Câmara Federal deverá aprovar projeto que estabelece normas para a fixação do número de deputados federais e estaduais, que serão eleitos a 15 de novembro de 1974, calculando que a representação passará de 310 para 344 deputados.

Visão Global

Dr. J.A. Barbosa

IV) A Terra Juvenil

(15)

Num imenso torvelinho
De matéria se enrolando
E que forma vai tomando
Vejo um mundo que aparece
Linda em grande desalinho.
Poeira cá bem concentrada?
Do Astro Pai parte arrancada?
Juvenil a Terra cresce.

(16)

Com sua sólida armadura
De sílica se reveste
E por cima dessa veste
Vejo flutua uma hidrosfera
Berço da vida futura.
E nessa Era superada
De carbônio saturada
Estava então sua almofera.

V) A pré-vida

(17)

Sendo vasto trampolim
Dessa vida a se formar
Matéria vamos notar
Com esse «dentro» consciente
Que será como estopim
Da grande exploração da vida.
Manifesta se a pré-vida
Espalhada largamente.

(18)

E se é vero que o atomismo
Tanto num «fora» é contido
Quanto num «dentro» é retido.
Já também a pré-consciência
É precedente ao psiquismo,
Como é fato que esta vida
Da pré-vida é precedida
E com tanta exuberância.

(19)

E que seria essa pré-vida?
Uma matéria inlelectida,
Sobre si mesma enrolada?
Em pequena densidade
Ou espessura desmedida?
Moléculas avançadas
Fruto de reuniões fechadas?
Não sabemos a verdade.

(Continua na próxima edição)

O Cometa Maravilhoso

Dr. Flávio Ropelato

"É provável haver tantos cometas no céu, como peixes no Oceano." — (Kepler) —

Lubos Kohoutchek, astrônomo polonês, descobriu-nos este maravilhoso presente de Natal.

Há dois mil anos,
a estrela de Madian
iluminou
a obscura Gruta de Belém em noite gélida...
Hoje,

o presepe redivivo nos aproxima,
numa translação divina,
do Cristo-Menino-Mestre,
Reis dos Espaços.
Só não a viram os argentários
fabricantes de intrigas e de guerras,
enfurnados nos porões do egoísmo.
Nós, porém, redimidos,
orientados pelo Cruzeiro,
vos agradecemos o pinheirinho pirotécnico
nos céus deste Natal - 75.

Kohoutchek, o Cometa Maravilhoso:
brilhante de hidrogênio e carbono,
irisado
no icomensurável diadema
da Realeza Eterna!

De onde vens, mensageiro sidéreo,
pássaro de fogo, fantástico viajero
em vôo de condor gigantesco,
a arder as asas prateadas,
librando-se
no azul-solar de Noite Feliz?

Quem és, centauro igneo,
a agitar as crinas luminescentes,
e a rasrear a cauda,
indômito, fulgurante,
na elíptica raia do infinito?

Ykeya-Seki, Biela, Faye,
Bennett, Coggia, Cruls, Flammarion,
Chéseau e Hallei-1910/86,
todos parelhinhos etéreos,
não são páreos dignos de ti!

Soberbo Cometa da Era Skylab,
a revolver no peritélio,
ilumina nosso tenebroso Planeta
de nome trocado:

(Marte Deveria Ser Batizado)

Que a tua luz espectral
enleve e eleve os pobres mortais,
especialmente os pequeninos e pobres,
no natalício diferente
do Deus-Criador das Galáxias,
e das mais recôndidas
grandezas celestes!

(para todos aqueles que, cansados de olhar para o chão poeirento, vivem um pouco "ad astra", criados que foram para as alturas).

(Do livro em preparo: Noites de Estrelas)

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004384379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nerau Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Fritz do Itapocú:

O grupo estava se agrupando mal gravemente em torno de um troço (já histórico) lá na Eptácto Pessoa, esquina Cel. Família Jourdan. O troço (fui descobrir às cotoveladas para abrir caminho entre o grupo tão sério) era — um caminhão; aquele troço que, juraram me lá já está, quietinho e mansinho para mais de meio ano! Um caminhão c/placa de S. Bento do Sul 00065, com seis pneus bem rumbudos, cascassa cansada, arrebatada, e se ainda tem máquina é que ninguém foi consertar. Afinal, aquele troço vai pro museu histórico nosso cá da perninha do Golabasette? — Nobres cidadãos: lá na Marchal Deodoro, perto do "glorioso leito ferroviário" deram um baíta coice num coletor de lixo da cidade; o coltado ficou de duas perninhas arrancadas do calçamento, de perninhas pro ar. Coitado, está como que a imitar o cachoro a suspensa uma perninha a cada poste que encontra. (Moral da história: o que significaria, simbolicamente, a perninha (as duas perninhas) do coletor de lixo tão significativamente levantadas?) — Em frente ao Hotel Central acabaram com todas as folhas e galhos da árvore recém plantada. Moral da história (me contaram): viajantes não querem nada com a cidade; não vendem nada. Outros, mais românticos, me disseram que eram enamorados que desfolhavam as folhas no tal de "bem-me-quer" e "mal-me-quer". Afinal, querem o quê? — Necessariamente, os jornalistas Schmoekel e Clemenceau não ficaram devendo resposta ao agente do INPS quando achou que não temos jornal "pra comunicar Jaraguá do Sul" lá fora. Ora, cidadão, com licença; se vossa mecé fosse dar uma cutucada lá pro lado onde tem o tútu, do bom, pra mode de a gente aqui poder ter receita publicitária, a coisa mudaria de figurino. Sabe mecé quanto fatura um jornal do interior? conhece mecé a "gloriosa e idealística missão" do jornal do interior? Assim, cidadãos, eu sempre me escangalho todo, me rompo todo de tanto rir quando ouço que lá ou cá tão fazendo "cursos de comunicação" ou outro troço que tal; é pra rir porque não tem nem pé nem cabeça. É tal qual o tal de curso de "relações públicas", não tem nem graça. Porque os caras podem ter relações com o que queiram (com o dinheiro, sobretudo) mas relações "humanas"? quá-quá-quá! — Notícia de última hora: aumenta a mendicância infantil na cidade. Moral da história para tranqüilidade de todos: índice flagrante e insuspeito do desenvolvimento. — Última notícia: tá aumentando "o índice de criminalidade" na cidade. Moral da história: índice confortador do desenvolvimento! Última-última notícia: tá aumentando o índice de prostituição urbana. Moral do fato: índice estimulante do desenvolvimento! (Vá pro raio que o pará!)

Deu um bafafá dos diabos lá pelas bandas da Tifa do Dedo Torto: a muié, a filharada, toda a honrada família tava assistindo o tal do "Carinhoso" na Tv de prestação atrasada. O home (o pai, o honrado pai de família) encheu as tripas (e as munhecas também: deu cada bolsachada pra cada lado que era só muié e filharada se esbodegarem pelo quarto. A política, é claro, não tomou conhecimento do fato: afinal, o home confirmou o que é a tv-novela: muito "carinhoso"; tão carinhoso que aguentou muitos dias antes, a espera da bóia que não vinha na mesa quando ele vinha do trabalho. — Hoje à noite a gente vai ver folclore local e de outras bandas. Mas o que a gente não vai ver em terra de colonização paraguense folclore dessa brava e pioneira gente em plagas paraguenses e redondezas. Porque será? Blumenau tem Brusque, idem. No Rio Grande (do Sul) nem se fala: folclore germanico, alemão, tá sempre pra frente. E aqui? Que tal a nova Sociedade de Cultura Artística incumbir um de seus membros para proferir palestra pública a respeito? Por falar nisso, o "seu" Prodiol, que escreve até em alemão neste jornal e membro daquela sociedade, bem que poderá dar uma colher de chá a respeito. — Acaba de ser constituída a mais nobre comissão já formada em plagas jaraguenses, formada dos mais responsáveis elementos de todas as classes e categorias locais. Finalidade: dar enterro Solene, o mais de pressa possível, até ao Centenário, da "maldita herança "política" jaraguense!" M-u-i-t-o b-e-e-e-e-m! — O Pedro Nolasco, o bom, deu uma sobre "a pedralhada" que havia lá na Travessa Chico Fischer. Foi lá espiar pra conferir: a pedralhada já desapareceu do leito da rua que estava mesmo um inferno de pedralhada. Mas, para atestar da barbaridade pedralharia, lá estão as brutas pedras cuidadosamente empilhadas nos pilares do muro da vivenda do amigo Chico Fischer, que não deixa por menos. Nem eu — Uma consulta gratuita aos prestimosos juristas: a Celesc, quando topa conta atrasada, manda cortar a luz. Certo. Mas quando por causa das "variações" (oscilações) de energia que aumenta e diminui afeta aparelhos domésticos (TV, Rádio, Liquidificador, Máquina-de-Lavar-roupa, etc.) a gente pode mandar também a conta do conserto pra Celesc, ou como é que é? A Celesc não tem uma espécie de contrato com os usuários? E os direitos e deveres não são iguais? Então, como é que é? — Ois, a gentes: teve pela aí um discurso que vos conto: de tão "servoso" fiquei a lembrar o Prefeito de sucupira em seus "conceituamentos" tão desconcertantes que achel muito "desconvenientes" os Vocábulos mal empregados "não faz te bem" de sujeito e predicado, cambalhada de concordâncias que o Fritz cá escreve muito melhor que o Prefeito (de Sucupira) conferiu pra "solucionática onteme apenasmente acautelativa". — Auf Wiederseh'n.

"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios

+ **Agradecimento**

Profundamente consternados, cumpre-nos o doloroso dever de participar aos parentes, amigos e conhecidos, o infausto falecimento de nos so querido esposo, pai, sogro e avô.

João Ambrosi,

ocorrido as 830 horas do dia 8 de novembro de 1973, quando contava 72 anos de idade.

Por este intermédio desejamos agradecer aos Drs. Waldemiro Mazurechen, Paulo Wiens, Átomos Beningo Galastri e João Biron, às enfermeiras do Hospital São José e ao Rev. Pe. Conrado, pelas palavras confortadoras na igreja e no cemitério, e à todos os que acompanharam o féretro até a última morada, bem como aos que mandaram coroas, flores e expressões de pesar.

Jaraguá do Sul, Novembro de 1973.

Maria Ambrosi e família

Não receite remédio demais, Doutor!

Napoleão L. Teixeira
(Médico Psiquiatra, em Curitiba — Professor Catedrático da Universidade Federal do Paraná)

Acontece todos os dias no consultório de todos os médicos, chegarem moços que fazem propaganda de remédios, maletas abarrotadas de amostras. A maioria discretos, chegam, dão o seu recadinho, entregam amostras, partem; outros ao reverso — mais raros — tudo fazem para dar ao médico verdadeira "aula" de terapêutica. Não vêem, estes, o menos conveniente da conduta sua não se dão conta de que o profissional sabe tudo aquilo; que, embora os escute pacientemente, tem muito o que fazer.

Não há condenar esses jovens; fazem o que lhes ensinam ser certo; estão ganhando honradamente, a vida. Eis porque os trato sempre com cordialidade, deferência e bondade. São moços, não merecem ser menos bem tratados.

O pior é quando alguns — bem poucos, manda a justiça dizer — querem impor ao profissional a prescrição dos seus produtos, como se cliente fosse cobaia para experimento de quanta droga nova, a cada dia, aos montes, aparece. Quantas vezes, quantas, após lançadas, algumas são retiradas do mercado, por prejudiciais ou anódinas — o cúmulo, já se vê! Como se o médico consciencioso não levasse em conta que remédios custam os olhos da cara, que só deve prescrever o mínimo.

Todo médico deveria, vez por outra, comprar, ele próprio, alguma droga, para sentir na carne o caro que é. Para receber menos, aprender a arte de condensar ao mínimo seu receituário.

Reconheça-se haver remédios demais por aí. A um ponto tal que Si William Osler, grande mestre da Medicina do passado, escreveu que "se a maioria dos remédios fosse lançada ao mar, que ventura para a humanidade, mas que desgraça para os peixes!" Isso, in illo tempore... Agora a coisa piorou, e muito: se se jogasse ao mar muitos dos remédios que "grassam" por aí, não ficaria um peixe vivo para contar a história...

A cada dia, surge uma novidade. No chão da Psiquiatria, então... Algo de impressionante, obrigando o médico a dedicar boa parte do seu tempo no estudo, a fim de não ficar para trás.

Vemos, com frequência, receitas quilométricas, anverso e reverso cheios, como carta de namorado antigo. Tanto remédio que, para tomá-lo, deveria o cliente sair à rua, mochila cheia, relógio na mão, calendário a tiracolo, para, cada meia hora, dar uma paradinha, ingerir um deles.

Vimos, há dias, numa farmácia, um homem pobre, mal nutrido, mal vestido, o todo de operário-família numerosa-com-salário-mínimo, mostrando pobreza envergonhada por todos os poros, com uma receita assim, para sua mãe. Pois bem, um dos produtos indicados, o primeiro (eram oito), custava "apenas" 12 cruzeiros. Uma verdadeira impiedade! Claro que não pôde comprar. Deve o médico por a mão na consciência, antes de "perpetrar" receita assim: olhe que pode haver inferno colega!

Recorde-se, a esta altura, sábia lição demasiada conhecida, de grande mestre d'antanho: "Em Medicina, abundância rima com ignorância". "Fatura é sinal de penúria"; abundância do receituário, ignorância diagnóstica; fatura de remédios indicados, pobreza no saber e que o doente tem Data venia, se toleram mais uma irreverência, a minha petulância de velho esculapio seria, em linguagem de caçador, espingarda carregada com chumbo miúdo — algum pode, talvez, acertar; ou na fala de jogador de bicho: cercar o bicho pelos sete lados — quem sabe dará algum?

Povo desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade utilizando os coletores de lixo

FACIT

Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a álcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos

Revendedor para a região

Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

Informe Legislativo

ÉLIO SOUZA
Secretário Executivo

Sob a Presidência do vereador Sr. Fidelis Carlos Hruschka, Vice Presidente em exercício, esteve reunida na noite da última segunda-feira a Câmara Municipal de Jaraguá do Sul.

Na presente sessão compareceram os seguintes edis:

Fidelis Carlos Hruschka, Heins Bartel, José Alberto Klitzke, Belarmino Garcia, Eugenio Gascho, Waldemar Rocha, Odair Vailanti, Mário Antonio Planincheck, João Vegini, e Renalo Demahê.

Na oportunidade, foram tratados diversos assuntos e entre os mais importantes destaca-se a aprovação por unanimidade dos seguintes Projetos de Lei:

a. — Projeto de Lei n.º 68/73 encaminhado pelo vereador Sr. José Carlos Neves que revoga lei n.º 528 de 17 de novembro de 1971 ao qual havia denominado DAYCI WERNER SALLES a Escola Básica construída na rua Joinville com recursos estaduais.

b. — Projeto de Lei n.º 69/73 encaminhado pelo vereador Sr. Heinz Bartel que denominou de Gustavo Gumz a ponte recém construída entre a Municipalidade e a Firma Gumz Irmãos S.A. Agricultura Indústria e Comércio na localidade de Rio Cêro II.

Destacamos em especial o recebimento de telegrama do Deputado Federal Sr. Pedro Colin comunicando-nos que o mesmo consignou no orçamento para 1974, a verba de 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros) para aquisição de uma ambulância para a Prefeitura Municipal de Jaraguá do Sul, Cr\$ 3.000,00 (Tres mil cruzeiros) destinado a Sociedade Baependi, e Cr\$ 3.000,00 (Tres mil cruzeiros) destinado ao Colégio São Luis desta cidade.

Foi igualmente aprovado as seguintes INDICAÇÕES: Do vereador Sr. Heinz Bartel: Solicita ao Sr. Prefeito Municipal se digne autorizar que sejam colocadas placas de sinalização nas imediações das seguintes escolas: — I — Escolas Reunidas Professor João Romário Moreira em Rio Cêro II. — II — Escolas Reunidas Riciere Marcatto situada em Rio Cêro I. — Do vereador Sr. Eugenio Gascho: Solicita ao chefe do Poder Executivo providências para que de igual modo sejam colocadas placas de sinalização nas imediações das seguintes escolas: — I — Escola Estadual 99; — II — Escola Estadual 84; — III — Escola Municipal Freimundo Keiser; — IV — Escola Isolada Estadual da Estrada Garibaldi; — V — Escola Estadual 19; — VI — Escola Municipal Georg Wolf. Ao encerrar a presente sessão o Sr. Presidente convocou outra para o dia 19 às vinte horas.

Ação Social de Jaraguá do Sul

Agradecimento

A Diretoria e o Coordenador da Ação Social de Jaraguá do Sul, e o super-visor da festa "III.º Grande Baile do Chopp" em benefício das obras assistenciais da entidade, vem por este meio externar os seus mais profundos agradecimentos a todos quantos colaboraram para o espetacular êxito da promoção levada a efeito na noite de 10 do corrente p. p. nos salões da Sociedade Esportiva Juventus. Especialmente este agradecimento se estende às Exmas. Sras. Renata Hufenuesler, Trauda Strebe, Lila Azevedo, Cacilda Schuenke, Marion Marcatto, Rosemary Behling Ivone Stange e Mathilde Andriani, patrocinadoras dos festejos, bem como às gentis senhorinhas Maria Salete Eberhart, Elisabeth Vieira e Sandra Souza, respectivamente Princesas e Rainha do Chopp de 1973, e ainda à Diretoria do Clube Juventus pela cessão de suas dependências. Cumpre ainda os abaixo assinados o dever muito grato de comunicar a todos que foi o seguinte o resultado da festa:

Renda total da venda de canecos, votos e patrocínio e bar	Cr\$. 28.635,00
Despesas gerais	Cr\$. 9.775,00
TOTAL LÍQUIDO	Cr\$. 18.860,00

A todos quantos colaboraram e se esforçaram em trabalhos e propaganda notadamente a imprensa escrita e falada os nossos brilhantes órgãos de divulgação "Correio do Povo", "Gazeta de Jaraguá", a emissora líder da Região, a nossa Radio Jaraguá, que Deus lhes recompense, cento por um, tanta generosidade.

Jaraguá do Sul, 14 de Novembro de 1973

Assinados: Diva Sabino Tavares — Presidente
Jutta Marcatto — Vice Presidente
Carmem Breithaubt — Secretaria
Dorval Marcatto — Coordenador
Geraldo Werninghaus — Super-Visor.
Aliberto Ewald — Tesoureiro

Dr. Reinaldo Murara

ADVOGADO

Escritório ao lado da Prefeitura

JARAGUÁ DO SUL

DESTAQUES BAEPENDÍ é notícia

Jaraguá do Sul já está com um novo juiz de Direito. Apresentado pelo dr. Olavo Weschenfelder, MM, Juiz de Direito de Guaramirim. A reunião de sua apresentação foi a do Rotary Club de Jaraguá do Sul. Ótima impressão.

x x x

Bento Munhoz da Rocha Neto, catedrático e governador do estado do Paraná, morreu aos 67 anos, vítima de insuficiência cardíaca. Teve destacada atuação na política estadual e nacional.

x x x

Assumiu o luízo da Comarca de Jaraguá do Sul, o sr. dr. Nelson de Souza Infeld, natural de Campos Novos e filho de suíços. Anteriormente exercia a magistratura na cidade mais fria do Brasil: São Joaquim.

x x x

Schroeder aconteceu, dia 3, na Soc. Recreativa Vitória. Bolão feminino. Resultado: Sra. Ivone Gneipel Jahn, a Rainha. As princesas: Paula Luzia Steilein e Aldina Hertel. Houve muita animação e sucesso social.

x x x

Mais de 40 milhões de brasileiros, ou seja, 76% da população urbana do País tem acesso aos serviços de distribuição de correspondência pela Empresa Brasileira de Correios e Telegrafos. Haverá melhora no serviço.

x x x

O "Jornal do Povo", de Itajaí, sob a direção do colega Abdon Fôes, completou a 50 de outubro de 1973 os seu 38 anos de idade. Se há um jornal que gostamos de ler é o Jornal do Povo. Parabéns aos com panheiros e colaboradores.

x x x

A maior sede é dos alemães. Quem diz é o "Jornal de Hansa". Todo alemão acima de 15 anos consome uma média anual de 120 l. de cerveja. Em 1967 o consumo foi de 75 bilhões de l. no valor de 12 bilhões de cruzeiros.

x x x

A Federação das Cooperativas de Eletrificação Rural de Santa Catarina, a ser fundada, terá no seu quadro social 32 filiados, congregando 18 mil associados. Será a maior federação cooperativa do Brasil, quanto ao número de associados.

x x x

A Europa é, hoje, o maior sócio do Brasil. Caio Alcantara Machado, o "Homem do Ano" é que o diz. A Export Brasil 73, em vias de realização, está divulgando Jaraguá do Sul, com a exposição dos produtos da WEG.

x x x

Estamos muito preocupados com o destino da SC-56 e 80. Na concorrência do asfaltamento ninguém se habilitou. Mau sinal. Resta a contratação, por empreitada. Por favor, senhor Governador, não abandone o Vale do Itapocú nesta emergência.

"Tu me pagarás"

Uma galinha acidentalmente pisou no pé do pato. Apesar de não ter doído muito, o pato se zangou dizendo: — Tu me pagarás!

E o pato voou para cima da galinha; mas assim fazendo bateu com a asa num velho ganso que se achava ali.

— Tu me pagarás! — grasnou o ganso e atacou violentamente o pato. Mas um gato que ali estava se aquecendo tratou de gugar, mas ainda foi atingido pelo pé do ganso que lhe arrancou um pedaço do pelo.

— Tu me pagarás! — disse o gato e avançou no ganso e com este se meteu entre as ovelhas, as garras do gato feriram um carneiro.

— Tu me pagarás! — disse o carneiro, mas quando avançou para dar uma marrada no gato, pisou num cachorro que ali estava.

— Tu me pagarás! — disse o cachorro e avançando para o carneiro, uma mordida em falso pé, gou a perna duma vaca.

— Tu me pagarás! — disse a vaca e saindo em perseguição ao cachorro acertou uma chifrada no cavalo.

— Tu me pagarás! — disse o cavalo e passou a dar coices na vaca.

Meus amigos: quanta confusão no terreiro! O cavalo dando coices na vaca; a vaca querendo chifrar o cão, o cão mordendo o carneiro, o carneiro, atrás do gato, o gato avançando no ganso, o ganso atacando o pato, o pato picando a galinha.

Que barulho! Que confusão! E tudo só porque uma galinha pisou, por descuido, no pé de um pato!

Meus amigos: quantas vezes nossa vida está confusa como esse terreiro! Quantos dissabores! mal-entendidos! Quantos despropósitos! Quantos ferimentos morais e espirituais!

Tudo porque não sabemos compreender nem perdoar e pagar o mal, que às vezes sofremos involuntária e imerecidamente, com o bem.

Aharavesro.

Churrasco da sextas-feiras — Todas as sextas-feiras, a partir das 19.00 horas vá até a sede do Baependi e saboreie um succulento "churrasco" com seus familiares e em companhia de seus amigos.

Nova sede social — comissão de construção informa — A comissão de construção da nova sede do Clube Atlético Baependi, já expediu todos os officios onde você tem todos os detalhes da campanha, inclusive o prazo para opção que expira em 31.12.73. Para evitar atropelos de última hora "sugere-se" que façam logo a sua proposta para aquisição do "título patrimonial".

As vendas estão alcançando sucesso total, com mais de uma centena de títulos colocados. A comissão está satisfeita porque a sociedade está colaborando com a intenção da diretoria de dotar o Clube de uma sede à altura de suas tradições.

Dentro de mais alguns dias poderá o sócio ver a maquete do que será construído.

Para obter o seu título patrimonial procure a diretoria do Clube ou os membros da Comissão de Construção Srs. Bartoldo Klitzke (Mine.), Haroldo Ristow, Antônio Zimmermann (Ico) Ronaldo Koenig (Recomaq), Jose Amarel Pereira (Bc. Brasil), Tomaz Cesar Fruet (Constr. Serla), Dr. Friedel Sacht, Egon Sasse e Rodolfo Hufenuessler.

A nova sede do Clube Atlético Baependi é uma necessidade. Prestígio o seu Clube.

Indústrias Reunidas Jaraguá S. A.

Essências - Oleos Cítricos - Copos de Massa - Artigos para Sorveterias - Derivados de Banana - Arroz "Duas Rodas".

Oferece vagas para moças e rapazes com curso ginasial ou equivalente.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
LABORATORISTA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO
CONTÍNUO

Ótimo ambiente de trabalho, treinamento especial para o bom desempenho da função, remuneração à altura da capacidade profissional, assistência social completa.

Os interessados deverão comparecer na seção pessoal da empresa munidos de documentos.

Encontro Geisel Dallanhohl

Cercado da maior discreção realizou-se no Rio de Janeiro, importante encontro entre o futuro Presidente da República General Ernesto Geisel e o Deputado Wilmar Dallanhohl.

O longo e proveitoso contato que durou quase uma hora foi o primeiro entre o futuro Chefe do Governo e um político catarinense, e nele foram tratados importantes assuntos da atualidade política e administrativa, nacional e regional.

Sem referir detalhes ou pormenores do encontro, o Deputado Wilmar Dallanhohl, mostrou-se vivamente impressionado com o pleno e atual conhecimento revelado pelo General Ernesto Geisel, sobre a vida catarinense, sua evolução, dificuldades e potencialidades.

Reportando-se às perspectivas do próximo Governo e ao relacionamento político partidário, o Deputado Wilmar Dallanhohl afirma que o Presinte Geisel está levando à frente seu intento, aliás manifesto na convenção da Arena, de integrar a todos e a todas as correntes de pensamento e ação, ao esforço de construção nacional.

Homem sereno e de alma aberta o General Ernesto Geisel — observa Dallanhohl, — tem a visão de grandeza e plena consciência da elevada missão e igual responsabilidade de conduzir o povo brasileiro ao seu grande e inigualável destino.

Economia de Gasolina

O conflito deflagrado mais uma vez no Oriente Médio, dessa vez com sérias ameaças ao mercado do petróleo em todo o mundo, vem de despertar o máximo interesse do governo federal do Brasil em obter economia de combustíveis no país, em face dos riscos de abastecimento que também atingirá a América do Sul.

Enquanto o governo procura elevar a produção nacional de petróleo, estão em exame estudos para elevar o consumo de combustível nos veículos que vierem a ser fabricados no Brasil. Para tal fim, foi assinado convênio entre a Central de Tecnologia Aeroespacial que obedecerá à orientação do Ministério da Indústria e do Comércio. Já se fala em aumento (novo) da gasolina para janeiro, apesar de o Conselho Nacional de Petróleo se negar a falar a respeito.

O dragão da discórdia

Não é justo engarar se levemente a encarnada peleja, onde os Dragões de Aço e as Aves Soturnas, na velocidade dos raios, vomitam e desovam a Morte e a Tragédia — não é justo nem próprio do Ser Humano, tomar partidos, enaltecendo o poder da Desgraça, quer de uma facção ou de outro lado.

É inadmissível que nosso Sentimento de Solidariedade se arroje à lama, transformando em mera competição esportiva — a luta que encharca a Terra com o sangue de guerreiros, de mulheres inocentes e de crianças indefesas. A Guerra não admite torcedores. A convulsão interior das almas dignas, ante os horrores, só pode torcer pelo término da peleja!

Os partidos tomados ante a loucura dos conflitos é produto de mórbido sabismo próprio de caracteres degradados.

O Homem — que merece este nome — só tem a escolher um partido: a PAZ

Hoje, quando os padrões mais puros da Fé são confundidos com os interesses subalternos do instante, é mais do que necessário que afirmemos: o Espírito de Deus, simbolizado na Sinagoga e na mesquita não participa dos Campos de Batalha.

O Deus Único, de Amor, quer tenha os nomes de Jeová ou de Alá, deve ser o Ponto de Luz onde paire nosso pensamento de Humanidade.

Perde todo sentido de grandeza moral engrossarmos as fileiras antagônicas com nossa contribuição psicológica, determinando preferência belicosa. Exatamente desse odioso critério alimenta-se universalmente o Dragão da Discórdia.

Se não tivermos meios íntimos de no sobrepormos à escolha ou partidos dos que se odeiam — destilemos nosso pranto de Piedade sobre os corpos mortos, dos que oraram nas Sinagogas e dos que rezaram nas Mesquitas. Sem esquecermos as crianças, as mulheres e os velhos que apenas serão lembrados pela homenagem póstuma aos pais, esposas a filhos — que nunca mais entrarão nos templos de Jeová ou de Alá.

Dr. Francisco Antonio Piccione

MÉDICO - C.R.M. 17

(C.P.F.) N.º 004384379

Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças

Partos — Doenças de Senhoras

HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ

Residência: Dr. Nereu Ramos, 419

CORUPÁ - SANTA CATARINA

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro Estado da GUANABARA